



Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

Proposta - Edital nº 61/2013

Número da proposta	128480
ID Projeto	Pibid 2013 - UNILAB

Instituição de Ensino Superior

Nome	UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA/UNILAB
Código INEP	15497
CNPJ	00.394.445/0188-17
Categoria administrativa	Pública Federal
IGC/Ano	
Endereço	Av. da Abolição, nº03, Centro, CEP 62.790-000, Redenção/CE
Telefone	(85) 3366-4496, (85) 3366-4496
Email	sec@unilab.edu.br

Programas Participantes

Sigla	Nome do programa
PRODOCÊNCIA	Programa de Consolidação das Licenciaturas
PIBID	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docencia
UAB	Universidade Aberta do Brasil

Coordenador Institucional

Nome	JACQUELINE CUNHA DA SERRA FREIRE
CPF	263.269.652-68
Currículo lattes	http://lattes.cnpq.br/0596318196840570
Endereço	Ildefonso Albano, Apto 1403, nº245, Meireles, CEP 60.115-000, Fortaleza/CE
Email	jacquelineteste@gmail.com, jacqueline@unilab.edu.br
Telefone	(85) 3065-6773, (85) 9903-6347, (85) 8703-2877

Projeto Institucional

<p>Qual o contexto educacional da região onde o projeto será desenvolvido?</p> <p>A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab) tem sua sede no Maciço do Baturité (MB), no Ceará, e dispõe ainda de um Campus na Bahia, em São Francisco do Conde. A importância da Unilab é sugerida pela sua denominação. Configura uma experiência inovadora no estabelecimento de relações internacionais baseadas na cooperação acadêmica, tendo por base a remissão ao passado comum que irmana nações oriundas de processos de colonização. (COELHO,2013)</p> <p>Os dados educacionais da região, considerando-se o IDEB, são reveladores de que o Ceará superou as</p>



Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

metas

projetadas em relação ao 9º ano do Ensino Fundamental (EF) e do 3º ano do Ensino Médio (EM), posto que tais metas eram de 3.6 e o IDEB observado foi respectivamente de 4.2 e 3.7. Convém destacar que ambos os índices do estado estiveram acima do IDEB observado no total e para a escola pública em nível nacional no EF, que foi respectivamente de 4.1 e 3.9. No que se refere ao EM, o estado teve índices compatíveis com o observado no total no Brasil, que foi de 3.7, mas esteve acima da média nacional da escola pública que foi de 3.4.

A decisão institucional da Unilab é atuar em nível de EF e EM nos municípios de Acarape e Redenção, que sediam Campus da universidade. Tal decisão foi compartilhada com o/a Secretário/a Municipal de Educação de ambos os municípios, bem como com a Seduc/Crede-8 e Direções das escolas envolvidas.

Dos municípios do Maciço do Baturité, considerando-se dados do IDEB de 2011 do 9º ano do EF, Acarape e Pacoti tiveram índices abaixo do projetado. Convém registrar que dos 13 municípios, em que pesem terem atingido as metas projetadas, 7 desses tem média abaixo da média nacional de 3.9.

Dados do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (SPAECE/Seduc/CE) de 2012 sobre

as 5 escolas estaduais, revelam que 100% dos professores do EM têm nível superior. Os índices de aprovação são expressivos, principalmente no 3º ano, chegando ao patamar superior a 90% em todas as escolas de Redenção, inclusive escola com 100% de aprovação. A escola de Acarape é a que revela índices abaixo de 90% entre 2010 e 2012, em que pese os progressos a cada ano.

A maior média geral no ENEM/2011 foi de 485,2. Há uma única escola com média inferior a 400 pontos em alguma área, no caso em Redação. Por outro lado há escolas com média superior a 500 pontos nesse mesmo componente.

Em apenas uma escola, das cinco analisadas, o percentual de intermediário e adequado no que se refere à Proficiência Média, Percentuais por Padrões de Desempenho e Participação - SPAECE 3ª Série do EM nos componentes curriculares de Língua Portuguesa e Matemática é superior ao patamar de crítico e muito crítico. Nas quatro escolas são esses baixos indicadores que predominam, constituindo-se em importantes desafios a serem focalizados nas atividades do Pibid, contribuindo com a melhoria da qualidade do ensino nas escolas do MB e na formação inicial dos alunos das licenciaturas da Unilab.

Quais as ações/estratégias para inserção dos bolsistas nas escolas?

Políticas que visem a qualificação e melhoria da Educação Básica exigem o fomento de políticas de formação docente, que agreguem um valor social profissional relevante. Gatti e Barretto (Unesco, 2007) no estudo Professores do Brasil: impasses e realidade, enfatizam que a formação de professores nas licenciaturas ainda estão insatisfatórias; que não há um perfil profissional claro de professor; que os currículos não focalizam a prática profissional, seus fundamentos metodológicos e formas de trabalhar no cotidiano escolar; bem como criticam a evidente fragmentação e a preponderância de conhecimentos disciplinares, argumentos esses reafirmados no estado da arte sobre políticas docentes no Brasil de Gatti, Barretto e André (Unesco, 2011). Ambos os estudos defendem a necessidade de uma revisão de fundo, de que

é estruturante a formação referenciar-se na função social própria da Educação Básica e seus processos de escolarização. Os desafios sobre essa questão são cada vez mais complexos, pois não se pode pensar na formação de professores sem se considerar a inserção da educação na problemática mais ampla do contexto nacional e, por conseguinte a local. Essas mudanças refletem um cenário nacional para novos paradigmas educacionais, especialmente no tocante à formação inicial de professores no trato com a diferença e a diversidade. Tal formação deve ser pensada com vistas à superação de antigas lacunas ? a dissonância entre o conhecimento produzido na Universidade e a inte(r)relação do conhecimento com o ensino. (KNAUSS 2005); (MAUÉS 2003; OLIVEIRA & FIGUEIREDO, 2003; COELHO, 2013). Estudos mais recentes

sobre formação inicial de professores e diversidade sinalizam a importância de organização do processo educacional no trato com a diferença no atendimento, sobretudo, à legislação vigente. O enfrentamento



Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

da temática sobre a diversidade étnico-racial parece fundamental à formação dos licenciandos da Unilab, para consubstanciá-los, pedagogicamente, para o futuro como docentes da Educação Básica. Assim, a inserção de tal temática, na perspectiva interdisciplinar na prática cotidiana de seu processo formativo, nas escolas, no EF e EM, certamente, ampliará seu escopo teórico-metodológico para as suas ações educativas. (Coelho, 2013). Referenciada em vasta literatura sobre formação docente, com destaque aos estudos citados, o Projeto Institucional da Unilab, que agrega dois Subprojetos das Licenciaturas em Ciências da Natureza e Matemática (CNM) e de Letras, têm como princípios a contextualização, interdisciplinaridade, diversidade(s) e cidadania. A missão de integração da Unilab reveste-se da maior importância na práxis institucional, não apenas na perspectiva internacional, mas nas múltiplas escalas e dimensões.

As disciplinas científicas contribuíram decisivamente para processos de segregação social em diferentes tempos históricos, a exemplo do racismo e teorias raciais. Schwartz (1993; 2000; 2001) retoma essa discussão de forma contundente, refletindo acerca do mito da democracia racial, mostrando que os processos de negociação do conceito de Raça, defendidos pelas teorias raciais, ainda, em finais do século XIX no Brasil, e a formação do pensamento racista brasileiro têm, de certa forma, deixado suas marcas na contemporaneidade. A Lei nº 10.639/2003 é expressão da luta histórica da população negra em se ver retratada com o mesmo valor dos outros povos, e um ponto de partida para uma mudança social. Na política educacional, a implementação da Lei nº 10.639/2003 significa ruptura profunda com um tipo de postura pedagógica que não reconhece as diferenças resultantes do nosso processo de formação nacional. A Licenciatura em Ciências da Natureza e Matemática concebeu o Subprojeto Ensino de Ciências, Diversidade(s) e Cidadania, liderado por uma Equipe multiprofissional da área de Ciências e de Educação. A Licenciatura em Letras, sob coordenação de profissionais de Língua Portuguesa e Literatura, lidera o Subprojeto Leituras da África pela via da literatura. As ações propostas nos Subprojetos estão ancoradas nos princípios enunciados. O contexto multi/inter-cultural da Unilab a diferencia no contexto das universidades brasileiras. A formação de professores na Unilab é pensada a partir do contexto e legislação brasileira, mas é desafiada a dialogar com a realidade educacional dos países parceiros, especialmente os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) e o Timor Leste. Focalizar, na prática pedagógica do ensino de Língua Portuguesa e/ou Literatura de escolas do EM na microrregião do MB, a aplicabilidade da Lei nº 10.639/2003 a partir da leitura do texto literário africano de língua portuguesa, buscando observar os elementos presentes no texto que demarcam vozes e suas posturas ideológicas, posicionamentos sociopolíticos e questões (inter)culturais, no sentido de avaliar, problematizar e conceber o ato de leitura como premissa para a construção de uma observação de mundo a partir de uma observação participativa fundamental para um ensino satisfatório de Literatura e formação de leitor crítico numa perspectiva do construtivismo social. A partir dessa abordagem, os sujeitos educativos envolvidos no Pibid/Unilab serão beneficiados por meio da melhoria da qualidade das práticas pedagógicas cotidianas, da formação dos Supervisores e da formação crítica de licenciandos.

Os Subprojetos estão fundamentados no construtivismo social e tem a perspectiva de desenvolver uma cultura acadêmica e educacional que permita aos estudantes construir significativamente conceitos e não a mera transmissão e acumulação de conteúdos. O trabalho articulado entre conteúdos curriculares e contextos de vida se reveste de importância fundamental ao possibilitar uma aprendizagem com sentido. O Pibid na Unilab é concebido como um processo formativo multidimensional ? dimensão contextual, dimensão político-pedagógica, dimensão comunicacional ? e que requer diversas ações/estratégias para a inserção dos bolsistas nas escolas de Educação Básica que privilegie a articulação entre as diferentes áreas do conhecimento ? CNM e Letras ? e a integração dos Subprojetos ora propostos, como abordadas a seguir:

? Dimensão contextual: focada no contexto educacional brasileiro, condição para a integração dos estudantes brasileiros e estrangeiros e uma inserção mais qualificada na realidade escolar, aliada à abordagem sobre diversidade(s), com ênfase nas discussões teórico-conceitual sobre educação, currículo e relações étnico-raciais, na perspectiva da formação para a cidadania. Propõe-se como atividades:

1) Estudos/debates com ênfase em políticas de educação básica e práticas pedagógicas;



Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

- 2) Oficina sobre Memória, Escolarização, Culturas Afro-brasileira e africanas;
- 3) Realização de Diagnóstico Rápido Participativo (DRP) sobre o contexto educacional no MB, com ênfase nas novas Escolas parceiras e seu entorno;
- 4) Conhecimento sobre Projeto Político Pedagógico e a temática da diversidade;
- 5) Oficinas Identidade(s), Diferença(s), Diversidade(s) e Cidadania.

Dimensão Político-Pedagógica: privilegiará a compreensão sobre a cultura e o cotidiano escolar.

- 6) Círculos de Estudos sobre o contexto escolar, suas múltiplas dimensões e espaços-tempo educativos;
- 7) Focalização de estudos e observação participante de práticas pedagógicas (inter)disciplinares e (inter)culturais;
- 8) Ações pedagógicas focalizadas no planejamento pedagógico, dinamização de atividades que (re)valorizem o trabalho coletivo e interdisciplinar, a exemplo de Oficinas, Círculos de Cultura, interação em Ambientes Virtuais de Aprendizagens, referenciados na pesquisa como princípio educativo; gestão da escola e da sala de aula.

Dimensão comunicacional: contempla tecnologias e mídias que contribuam para o registro, a integração e a partilha da experiência do Pibid:

- 9) Produção do Portal;
- 10) Desenvolvimento de Ambientes Virtuais de Aprendizagem;
- 11) Publicações de artigos científicos e de um livro com os resultados do Programa

Quais estratégias serão adotadas para que o bolsista aperfeiçoe o domínio da língua portuguesa, incluindo leitura, escrita e fala, de modo a promover a capacidade comunicativa do licenciando?

O aperfeiçoamento no domínio da norma culta da língua portuguesa coloca-se como uma demanda imprescindível dos estudantes do ensino médio do Maciço do Baturité. Nesse contexto, o contato direto e contínuo com o texto literário oriundo dos diferentes países de língua portuguesa torna possível o conhecimento da linguagem viva, ativa e vinculada ao conhecimento de outros universos culturais, os quais devem ser postos em diálogo em todo o âmbito deste projeto. Contudo, é importante salientar a concordância deste projeto com o que prevê os Parâmetros Curriculares Nacionais no que concerne a área de Linguagens: "Os conteúdos tradicionais de ensino de língua, ou seja, nomenclatura gramatical ou história da literatura, são deslocados para um segundo plano. O estudo da gramática passa a ser uma estratégia para compreensão/interpretação/produção de textos e a literatura integra-se à área de leitura" (PCN, 2000, p. 18).

Diante da natureza internacional da Unilab, e de seu propósito de integração, uma das importantes estratégias disponíveis para a execução bem-sucedida deste Projeto é a inclusão dos elementos sócio-históricos e culturais dos diferentes países de língua portuguesa na temática de cada ação. Dessa forma, a distribuição de alunos estrangeiros e brasileiros, integrados em diferentes turmas, dá ensejo a uma importante troca entre todos os elementos envolvidos no Projeto. Assim, o uso da linguagem em cada oficina de leitura, cada antologia criada, cada texto ou relatório de observação concluído constitui mais um passo dos estudantes, tanto os bolsistas Pibid, quanto os secundaristas, rumo ao desenvolvimento de suas habilidades comunicativas. Atividades cujo foco recaiam nos trânsitos literários nos espaços lusófonos tornam possível a compreensão das questões relacionadas a identidades, culturas, suas aproximações e distanciamentos.

Assim, fica demarcado que este Projeto, mais uma vez em consonância com os Parâmetros Curriculares



Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

Nacionais da área de Linguagens, propõe que o ?...exame do caráter histórico e contextual de determinada manifestação da linguagem pode permitir o entendimento das razões do uso, da valoração, da representatividade, dos interesses sociais colocados em jogo, das escolhas de atribuição de sentidos, ou seja, a consciência do poder constitutivo da linguagem? (PCN, 2000, p. 7). Logo, por meio da leitura e análise de textos literários, é perfeitamente plausível apontar que os envolvidos nesse processo poderão não só aperfeiçoar o domínio da língua portuguesa em contextos formais ? uma vez que a entenderão como produtora de ?mundos simbólicos? variados ? como também terão a capacidade comunicativa expandida, já que aprenderão a desenvolver um olhar mais crítico para o teor arbitrário da linguagem que, por conseguinte, é moldado pela sociedade ou grupo social no qual uma língua é criada.

Como será realizada a seleção, o acompanhamento e a avaliação dos bolsistas de supervisão e de iniciação à docência?

Concebidos como parte constitutiva de um processo formativo, a seleção, o acompanhamento e a avaliação dos/as Bolsistas de Iniciação à Docência (ID) e de Supervisão, extrapola o formalismo da burocracia pedagógica, bem como se diferencia de simples mecanismos burocráticos de controle.

Partindo desse pressuposto, a seleção de Bolsistas ID e de Supervisores contemplará um processo em três etapas interdependentes. A primeira etapa contemplará a leitura de documentos sobre o Pibid. Nessa etapa realizar-se-á uma atividade coletiva de debate sobre o Programa, cuja participação será obrigatória e de caráter eliminatório. A segunda etapa consistirá numa produção textual autônoma, elaborada presencialmente pelos/as candidatos à Bolsa de Iniciação à Docência. No caso da Supervisão, a segunda etapa consistirá na elaboração de uma proposta de plano de trabalho, de acompanhamento pedagógico e avaliação, referenciados no Projeto Institucional e Subprojeto em que atuará. A terceira etapa contemplará análise de curriculum vitae. O princípio da ampla concorrência será resguardado na seleção de Bolsistas, conforme a chamada pública a ser amplamente divulgada e será realizada pela Equipe do Programa, considerando que até o momento da seleção a Comissão de Acompanhamento do Pibid (CAP) ainda estará em processo de constituição, pois sua efetivação pressupõe a representação de todos os segmentos de Bolsistas.

O acompanhamento, bem como a avaliação, se constitui em estratégias estruturantes para garantir a qualidade do Programa, a consecução dos objetivos e metas propostos. Compreende-se que o acompanhamento e o uso de indicadores de avaliação são importantes referenciais de qualidade para a formação de professores e de implementação do Pibid.

No processo de acompanhamento e avaliação, destaca-se o compromisso de registro de atividades por toda a Equipe do Programa, em suas respectivas áreas de atuação. Alguns instrumentos são fundamentais, a exemplo do portfólio e dos relatórios de gestão. A elaboração coletiva de instrumentos será um momento importante no processo dialógico e de gestão compartilhada, bem como a projeção de avaliação semestral do mesmo por todos os agentes envolvidos no projeto.

.A regularidade de reuniões e encontros entre a Equipe do Programa será elemento impulsionador do acompanhamento e avaliação da dinâmica de implementação do Programa. A participação em Seminários de Iniciação à Docência a serem promovidos em âmbito institucional é outro importante vetor de acompanhamento e avaliação.

Na perspectiva da dinamização e fortalecimento do processo de acompanhamento, algumas ações complementares se destacam : 1) Elaboração/Atualização de um portal com notícias, fórum de discussão e troca de experiências socioculturais; 2) Utilização de Mailing List; 3) Uso de Ambientes Virtuais de Aprendizagem; 4) Participação em atividades formativas regulares a serem dinamizadas mensalmente no âmbito de cada Subprojeto; 5) Participação em Oficinas Integrativas do Programa, em que Equipes de ambos os Subprojetos estarão envolvidas.

Instrumentos próprios de avaliação serão formulados coletivamente na Equipe, já com a participação de todos os segmentos envolvidos.



Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

A gestão colegiada será um importante vetor no processo de acompanhamento e avaliação do Programa. Nesse sentido, a constituição e dinamização da CAP se reveste de importância fundamental para o êxito do Programa. A composição da CAP assegurará a representação de todos os segmentos de Bolsistas, bem como incorporará membros externos ao Programa, vinculados aos Institutos que ofertam cursos de Licenciatura. O regimento interno a ser elaborado coletivamente regulamentará a dinâmica de funcionamento e o processo de gestão do Programa.

Qual será a sistemática de registro e acompanhamento dos bolsistas egressos?

O registro e acompanhamento dos egressos constituem-se importantes indicadores de qualidade do processo formativo e de gestão institucional. O (re)conhecimento sobre o percurso formativo na licenciatura e mapeamento sobre sua inserção no mundo do trabalho e atuação profissional; identificar os sucessos e dificuldades vivenciadas; serão objeto de pesquisa e espaço de debates, que certamente produzirão indicadores para as políticas acadêmicas em nível de graduação, de pesquisa e pós-graduação na perspectiva de processos formativos em nível lato e stricto-sensu, e de extensão, na perspectiva de políticas de formação continuada e inserção social da universidade na educação básica. O diálogo permanente universidade e egressos serão reveladores de expectativas e sugestões; indicadores da relação currículo, formação e mundo do trabalho; mapeamento das áreas de atuação, condições de trabalho e políticas de valorização profissional; a coerência da formação com as exigências profissionais, entre outros, que emergirão no contexto da sistematização de instrumentos de pesquisa e de avaliação a serem aplicados junto aos egressos; as contribuições que emergirão nos fóruns de debates (presenciais e virtuais), entre outros. A missão institucional de integração internacional que singulariza a Unilab pauta desafios. Seu corpo discente aglutina estudantes brasileiros, timorenses e de Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa. Propor o acompanhamento de egressos pressupõe eleger as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC?s) como instrumentos indispensáveis nesse processo, para assegurar que os egressos interajam colaborativamente em seu percurso formativo e experiência profissional, por meio da participação de/em pesquisas da Unilab; contribuição nos fóruns a serem realizados; engajamento em ações de formação continuada a serem fomentadas institucionalmente. Manter o vínculo com Bolsistas egressos do Pibid indubitavelmente contribuirá para retroalimentar o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), o percurso formativo. Os egressos têm importantes contribuições a dar no processo de avaliação e auto-avaliação institucional, na reflexão sobre a qualidade acadêmica e a pertinência social dos PPC?s, em especial em alguns componentes, a exemplo das Práticas Educativas e Estágios. A criação e atualização permanente do Portal do Pibid será instrumento indispensável para a política de registro e acompanhamento dos egressos. Para tanto, desde o processo de inserção no Programa à imersão nas escolas, os estudantes serão sensibilizados e capacitados para utilizarem as TIC?s ? na perspectiva de permanentemente contribuírem para o fortalecimento institucional da Unilab. A criação e dinamização de comunidades e de galeria de experiências no Portal são concebidas como espaços de partilha e interlocução. A criação de Fóruns de Debates e uso de espaço intranet também poderão ser instrumentos eficazes, cuja metodologia da ação será detalhada no processo de implementação do Programa.

Quais atividades serão realizadas para socialização dos impactos e resultados do projeto (além da realização do Seminário Institucional de Iniciação à Docência, obrigatório no Pibid)?

A socialização dos impactos e resultados do Projeto no Maciço do Baturité está ancorada num pressuposto fundamental: a circulação de ideias, experiências e conhecimentos extrapola o circuito das escolas em que o Programa atuará diretamente. Nesse sentido, vislumbra-se quatro linhas de ação principais e interligadas para a socialização do Pibid no Maciço do Baturité: 1) realização de Rodas de Conversa, Circuitos Temáticos e/ou Colóquios que aglutinem outras escolas de municípios do Maciço do Baturité; 2) produção de uma Mostra Itinerante do Programa que circule nas escolas do Maciço do Baturité produzindo com isso debates sobre a formação de professores, interdisciplinaridade, diversidade(s) e cidadania, referenciadas nas temáticas que ancoram os Subprojetos; 3) produção de publicações ? resumo/trabalhos completos em eventos acadêmicos, artigos científicos, Cadernos Formativos e um livro; 4) uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC?s), tendo no Portal a centralidade desse processo comunicacional.



Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

A realização de Rodas de Conversa, Circuitos Temáticos e/ou Colóquios que aglutinem outras escolas de municípios do Maciço do Baturité são concebidos como espaços formativos sobre temas relevantes no campo educacional, possibilitando que momentos de formação da Equipe sejam ampliados com a participação de sujeitos educativos das escolas onde se atua, para além do vínculo formal da Bolsa, bem como possa ser expandida a participação para outras escolas.

A Mostra Itinerante é concebida como um instrumento de registro e socialização das principais atividades exitosas do Programa e que na circulação nas escolas, para além das que se atua diretamente, a Mostra possa constituir-se em espaços de debates, disseminação de práticas e diálogo de saberes.

A produção de publicações visa estimular a autonomia intelectual dos sujeitos educativos envolvidos no Programa, o fortalecimento de uma cultura institucional que prestigie a produção acadêmica, bem como tenha a disseminação de estudos e relatos de experiências exitosas vivenciadas como produtos advindos dos resultados do Programa.

A criação e atualização do Portal, aliado ao uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC?s) que possibilitarão a dinamização de Ambientes Virtuais de aprendizagens constituem-se em importantes estratégias de comunicação para o compartilhamento da experiência e impactos do Programa no Maciço do Baturité.

Caso sua instituição participe ou tenha participado do Pibid, descreva os resultados e os impactos de projetos anteriores

A Unilab foi criada pela Lei nº 12.289 de 20 de julho de 2010 e teve seu efetivo início das atividades letivas em maio de 2011. Em março de 2011 teve o seu primeiro programa institucional aprovado por uma agência nacional de fomento ? o Pibid. A aprovação desafiou a universidade, especialmente a Equipe docente da licenciatura em Ciências da Natureza e Matemática, ao mesmo tempo em que, indubitavelmente, foi a principal força para a estruturação do curso e estímulo à permanência dos estudantes na universidade.

Indubitavelmente o Pibid naquele contexto foi igualmente o principal instrumento de inserção social da Unilab nas escolas de Educação Básica no Maciço do Baturité, especialmente no diálogo com a Secretaria Estadual de Educação, por meio de sua Coordenação regional no MB e Secretaria Municipal de Educação de Redenção.

O reconhecimento da importância do Pibid no fortalecimento da formação inicial de professores, em especial no contexto inter/multicultural que singulariza a Unilab, em que 50% de suas vagas são ofertadas para estudantes estrangeiros de Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa e o Timor Leste, estimulou a universidade a institucionalizar o Pibid/Unilab no contexto vinculado ao Programa Integrado de Bolsas (PIB), regulamentado pela Resolução Nº 12/2011 do Conselho Universitário da Unilab, e implementado com recursos próprio. Assim, em novembro de 2011 os estudantes estrangeiros também tiveram oportunidade de participar do Pibid juntamente com os bolsistas do Pibid/Capes.

Em 2012 o Pibid/Capes e Unilab ampliou suas atividades, tanto contemplando mais um Subprojeto vinculado ao curso de Letras-Língua Portuguesa, assim como expandido sua atuação para o Ensino Médio.

Em síntese, pode se destacar como resultados e impactos dos projetos anteriores:

? Inserção social da Unilab no contexto educacional do Maciço do Baturité;

? Parcerias universidade-rede de educação básica fortalecida;

? Imersão dos estudantes bolsistas no cotidiano escolar;

? Integração dos estudantes brasileiros e estrangeiros, com o apoio do Pibid Institucional da Unilab;



Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

- ? Aprimoramento da relação entre estudo conceitual e exercício do saber/fazer escolar;
- ? Reflexão sobre o ensino de língua portuguesa e literatura nas escolas parceiras, que resultou em trabalho apresentados pelos bolsistas no I SIC (Seminário Interdisciplinar de Ciências da Linguagem), em 2012;
- ? Reflexão sobre a prática discente no ensino de ciências que resultou em trabalhos apresentados no SINECT 2012, na SBPC 2012 e 2013 e na SBQ2013, aliado à aprovação de trabalhos no III ENALIC ase realizar na UFT em dezembro próximo;
- ? Estabelecimento de uma reflexão dialógica continuada entre as experiências do ensino-aprendizagem de língua portuguesa na escola pública brasileira, nos PALOP e Timor Leste;
- ? Elaboração de um diagnóstico analítico sobre o ensino de língua portuguesa, matemática e ciências nas escolas de atuação do Programa, que resultou em trabalhos acadêmicos em eventos acadêmicos, a exemplo da SBPC;
- ? Análise da proposta curricular e dos livros didáticos de ciências dos anos finais do Ensino Fundamental;
- ? Realização de oficinas, seminários, palestras nas escolas;
- ? Realização de Feira de Ciências nas escolas municipais;
- ? Análise do projeto político pedagógico de escolas municipais;
- ? Diagnóstico Rápido Participativo nas escolas parceiras e seu entorno;
- ? Melhora no rendimento dos estudantes das escolas de educação básica que participaram de intervenções do PIBID nas escolas;
- ? Melhora no rendimento acadêmico dos estudantes bolsistas do Pibid, motivados pelo Programa a permanecer na licenciatura.

Subprojeto(s): 2

1 Pibid 2013 - UNILAB / Ciências / Campus Palmares

1.1 Identificação

Modalidade	Presencial
Bolsas de iniciação a docência	80
Bolsas de supervisão	16
Bolsas de coordenação de área	4
Níveis de atuação	Ensino fundamental Ensino médio
Modalidades de ensino	Educação regular
Município	Acarape/CE



Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

1.2 Coordenador(es) de Área

Nome	CPF	Currículo Lattes
ANA PAULA SHEL CAIADO	090.251.757-08	http://lattes.cnpq.br/5245715455050178
JOSE BERTO NETO	122.632.573-49	http://lattes.cnpq.br/6889255133978455
MARCIA BARBOSA DE SOUSA	683.620.803-53	http://lattes.cnpq.br/0395259238853598
SINARA MOTA NEVES DE ALMEIDA	492.212.053-04	http://lattes.cnpq.br/7517742470581460

1.3 Ações

1	Título da Ação	Mapeamento do perfil e demandas dos professores das escolas parceiras
	Detalhamento	Caracterizar o perfil dos professores da área de Ciências, seu percurso formativo e trajetória profissional e identificar suas demandas por formação continuada, na perspectiva de um planejamento participativo das ações do Programa nas/com as escolas parceiras.
2	Título da Ação	Processos significativos de aprendizagens
	Detalhamento	Mapear o aproveitamento escolar dos estudantes em Ciências, objetivando desvelar os fatores de sucesso e/ou fracasso de aprendizagens, subsidiando assim o (re)planejamento curricular na perspectiva de uma formação escolar com qualidade e pertinência social. Nesse mapeamento a relação triádica ? educando-educador-conhecimento ? é focalizada na perspectiva da resignificação das práticas pedagógicas.
3	Título da Ação	Círculos Epistemológicos
	Detalhamento	Inspirado nos Círculos de Cultura, os Círculos Epistemológicos (CE) são concebidos como espaços de pesquisa, estudos e reflexão relacionados a Ciências, Sociedade e Tecnologias, com ênfase em Ensino de Ciências, Educação Ambiental, Diversidade(s) e Cidadania. Aglutinarão regularmente a Equipe e serão extensivos à comunidade educativa das escolas parceiras, mediados também por tecnologias de educação aberta e a distância, com geração de produtos para dinamizar o espaço interativo do Programa.
4	Título da Ação	Oficinas Inte(g)rativas Interdisciplinares
	Detalhamento	Oportunização de reflexões/ressignificação de práticas educativas, produzindo materiais pedagógicos. Enfatizar-se-á temáticas contemporâneas como ciências, mídias, cultura(s), ambiente e relações étnico-raciais. Pedagogicamente privilegiar-se-á o enfoque sócio interacionista, aprendizagens sobre mapas conceituais, ensino por meio de resolução de problemas, sequências didáticas, etc., objetivando desenvolver competências de planejamento, pesquisa como princípio educativo, metodologias...
5	Título da Ação	Análise dos livros didáticos de Ciências
	Detalhamento	Objetiva-se com a análise dos livros didáticos de Ciências, referenciado nas diretrizes do Projeto Institucional do Pibid, contribuir para a superação de visões estereotipadas e abordagens ideologizadas sobre grupos



Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

		étnicos-raciais, subjugados historicamente na sociedade brasileira, inclusive pela legitimação de teorias científicas no campo das Ciências que favoreceram o racismo a partir de teorias raciais.
6	Título da Ação	Produção Acadêmica
	Detalhamento	Desenvolver processos permanentes de registros, sistematização e análise da experiência com vistas à publicação em eventos e periódicos nacionais, aliado ao propósito de publicar um livro para disseminação de experiências exitosas.

2 Pibid 2013 - UNILAB / Letras - Português / Campus Liberdade

2.1 Identificação

Modalidade	Presencial
Bolsas de iniciação a docência	40
Bolsas de supervisão	8
Bolsas de coordenação de área	2
Níveis de atuação	Ensino médio
Modalidades de ensino	Educação regular
Município	Redenção/CE

2.2 Coordenador(es) de Área

Nome	CPF	Currículo Lattes
RODRIGO ORDINE GRACA	036.663.256-61	http://lattes.cnpq.br/3304187510729707
LUDMYLLA MENDES LIMA	884.326.456-72	http://lattes.cnpq.br/9089693589248392

2.3 Ações

1	Título da Ação	Oficinas de leitura do texto literário africano em língua portuguesa.
	Detalhamento	As oficinas visam o contato direto dos estudantes e professores com o texto literário africano em português para ampliar o repertório deste público e propiciar a inclusão destes textos em suas aulas de literatura. Os supervisores e licenciandos, através da mediação dos Coordenadores de Área, serão capacitados com relação aos conteúdos específicos de teoria literária e de teorias de leitura e, assim, desenvolverão olhares críticos às textualidades com as quais lidarão mais intensamente.
2	Título da Ação	Criação de antologias de textos literários africanos em língua portuguesa.
	Detalhamento	Esta ação visa contornar o problema de distribuição do texto literário africano em língua portuguesa e fazer com que seja facilitado o acesso destes textos ao professor, ao estudante do ensino médio e ao licenciando, uma vez que é sabido que o texto literário africano não é apresentado em



Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

		abundância no material didático fornecido às escolas estaduais do Ceará e que as livrarias de Fortaleza nem sempre apresentam um corpus adequado.
3	Título da Ação	Criação de uma mini-biblioteca circulante de textos literários em geral.
	Detalhamento	Esta ação complementa a anterior e tem o objetivo de fazer circular o livro entre os envolvidos no subprojeto para estimular o hábito da leitura. Assim, lida com a questão do incentivo à leitura, da criação do hábito de ler, da ideia de possuir livros literários e pode extrapolar o corpus literário africano, uma vez que se busca, como foco de ação, o aperfeiçoamento da língua portuguesa e evitar que a fraca dispersão dos textos africanos enfraqueçam a ação.
4	Título da Ação	Criação de blogs sobre literatura a partir de resenhas e comentários sobre as obras lidas
	Detalhamento	Aprimorar a leitura e a escrita dos estudantes do ensino médio do Maciço do Baturité por intermédio da internet. Estimular a criatividade dos estudantes a partir da utilização da modalidade escrita da língua e das ferramentas digitais como mais uma fonte de prática do texto e da leitura, bem como de aperfeiçoamento dos usos da língua portuguesa. Dessa forma, esta ação propõe inserir também os licenciandos na discussão do papel da internet na prática pedagógica cotidiana.
5	Título da Ação	Visitas às escolas parceiras e seus entornos.
	Detalhamento	Visitas às escolas para observação-participante, tanto do contexto escolar quanto do entorno, levando em consideração elementos internos de infraestrutura, questões do projeto político-pedagógico e o conhecimento do currículo da área da linguagem. Mapeamento do entorno, das questões socioeconômicas, do acesso, entre outros quesitos relevantes, tendo por centralidade a questão da prática pedagógica da literatura nas salas de aula observadas.
6	Título da Ação	Criação de cartilha de prática pedagógica em literatura africana em língua portuguesa.
	Detalhamento	A criação desta cartilha estaria baseada nas observações-participantes efetivadas pelos BIDs e nas teorias sobre o texto literário e sobre o ato da leitura de modo a caracterizar material de apoio tanto para professores da rede estadual de ensino quanto para os próprios licenciandos, efetivando-se como culminância do processo de iniciação à docência proposto por este subprojeto após as ações apresentadas anteriormente

Memória de Cálculo

Tipo de despesa	Recursos (previsão anual)
Bolsas de iniciação à docência	R\$ 576.000,00
Bolsas de supervisão	R\$ 220.320,00
Bolsas de coordenação de área	R\$ 100.800,00
Bolsa de coordenação institucional	R\$ 18.000,00



Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

Tipo de despesa	Recursos (previsão anual)
Bolsa de coordenação de área de gestão	R\$ 16.800,00
Total bolsas	R\$ 931.920,00
Total custeio	R\$ 60.000,00
TOTAL GERAL	R\$ 991.920,00

Escolas de Educação Básica: 9

Código INEP	Nome da escola	Esfera	Município/UF
23056606	DOUTOR BRUNILLO JACO EEFM	Estadual	Redenção/CE
23056860	CAMILO BRASILIENSE EEFM	Estadual	Redenção/CE
23494000	PADRE SARAIVA LEAO EEFM	Estadual	Redenção/CE
23056592	ADOLFO FERREIRA DE SOUSA EEEP	Estadual	Redenção/CE
23051850	EEFM MARIA DO CARMO BEZERRA	Estadual	Acarape/CE
23051817	EEF PADRE ANTÔNIO CRISÓSTOMO	Municipal	Acarape/CE
23051728	ANTONIO CORREIA DE CASTRO E E F	Municipal	Acarape/CE
23056738	EMEIEF NEIDE TINOCO	Municipal	Redenção/CE
23244062	MARIA AUGUSTA RUSSO DOS SANTOS EMEF	Municipal	Redenção/CE

Anexos do Projeto

Ofício aprovando o desenvolvimento do projeto e garantindo a contrapartida institucional
http://pibid.capes.gov.br/upload/128480/45305658923462.pdf
Declaração de que a instituição possui curso(s) de licenciatura na(s) área(s) envolvida(s) na proposta
http://pibid.capes.gov.br/upload/128480/14707-AnexoIII_Edital_61_PIBID_(1).pdf
Ofício garantindo a contrapartida financeira da instituição privada com fins lucrativos
